

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Monitoramento e Avaliação da Política Institucional de Enfrentamento ao Assédio Sexual - 2025

Data: 24/04/2025

Horário: das 10:00 às 12:40

Modalidade: Presencial

ATA DE REUNIÃO № 02

Pauta: 1) Apresentação da servidora Isabella; 2) Revisão dos encaminhamentos da reunião

do dia 27/03; 3) Reestruturação da Coordenação de Políticas para Mulheres; 4) Curso de

Prevenção ao Assédio Sexual; 5) Ofícios e outros encaminhamentos.

Participantes presentes: Ana Carolina Inamine Amaro – Secretaria Municipal de Gestão. Carla

Thamu Nascimento de Souza Sampaio – Procuradoria Geral do Município; Wagner Gomes

Salomão - Controladoria Geral do Município; Ariane Sousa de Lima — Secretaria Municipal de

Assistência e Desenvolvimento Social; Isabella Silva Dias e Joyce Barbosa Cabral – Secretaria

Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Às 10h40min do dia 24 de abril de 2025, em formato presencial, foi realizada a primeira

chamada da reunião, com a presença de 05 participantes, alcançando o quórum mínimo

estabelecido pelo Regimento Interno.

A reunião foi iniciada com a justificativa da ausência da Coordenadora de Políticas para

Mulheres, que estava comprometida com outra demanda no mesmo horário. Em seguida, foi

feita a apresentação da servidora Isabella, que passará a compor o Comitê como suplente.

Após as apresentações, Isabella informou sobre o e-mail institucional do comitê, que já está

criado, sendo necessário apenas solicitar o acesso para todos os membros e a senha que será

compartilhada entre eles. Também foi sugerido, neste primeiro momento, verificar junto ao

setor de TI a possibilidade de liberar o acesso dos membros sem a necessidade do uso de

senha, considerando que todos possuem e-mails com o domínio @prefeitura.



Em seguida, o Dr. Wagner e a Dra. Carla destacaram a importância de atualizar a cartilha do comitê, produzida em 2017, considerando que os dados de acesso aos serviços podem não estar atualizados. Também foi sugerida a elaboração de uma nova versão da cartilha, em formato reduzido, contendo um QR Code que direcionará os usuários para os canais de denúncia. Foi discutida a possibilidade de criação de um aplicativo com o objetivo de ampliar a comunicação sobre o comitê, divulgar os locais de denúncia e orientar sobre onde buscar apoio em casos de assédio sexual no âmbito administrativo.

Destacou-se a importância de ampliar a comunicação nas redes das secretarias envolvidas, a fim de que seja possível obter dados mais consistentes, considerando que o tema é sensível e há escassez de informações. Discutiu-se também a necessidade de definir as tratativas a serem adotadas após as denúncias, bem como a relevância de que esses processos sejam conduzidos pela Procuradoria.

Ressaltou-se que, caso a denúncia seja tratada diretamente pelo setor de Recursos Humanos, há o risco de constrangimento para a vítima, dificultando o prosseguimento do processo, uma vez que a apuração ocorreria no mesmo ambiente de trabalho. Assim, foi enfatizado que a centralização do fluxo de denúncias na Procuradoria seria fundamental tanto para garantir a proteção da vítima contra possíveis retaliações quanto para possibilitar um mapeamento mais preciso dos dados relacionados a essas ocorrências.

O grupo também enfatizou a importância de abordar o tema do assédio moral no ambiente administrativo, considerando que, a partir desses relatos, situações de assédio sexual podem ser identificadas com maior facilidade. Ressaltou-se que, muitas vezes, o assédio moral e o assédio sexual estão interligados, e que as pessoas nem sempre reconhecem ou percebem essas situações no cotidiano de trabalho.

Durante a reunião, também foi discutida a necessidade de levantar, junto às autarquias e seus respectivos setores de Recursos Humanos, os casos de assédio sexual ocorridos entre 2021 e



2024, a fim de identificar o quantitativo de denúncias e apurações realizadas e fundamentar a centralização das denúncias na Procuradoria Geral do Município.

Mais uma vez, o grupo enfatizou a importância de que a apuração desses casos seja conduzida pela Procuradoria, para garantir que os dados não se percam e que o processo de investigação ocorra de forma justa e imparcial.

O Dr. Wagner mencionou que a Ouvidoria possui um projeto para o acolhimento de vítimas de assédio que realizarem denúncias presencialmente ou por meio do canal 156.

O grupo ressaltou a importância da existência de um espaço específico para o acolhimento e amparo das vítimas, reconhecendo que situações de assédio podem agravar o estado psicológico e impactar diversas áreas da vida da pessoa, podendo, inclusive, levar o(a) servidor(a) a solicitar exoneração em decorrência de adoecimento psíquico.

Ariane mencionou que considerou interessante uma palestra da qual participou, que envolvia a participação da segurança pública no enfrentamento ao assédio sexual. Informou também sobre a existência de um CID (Classificação Internacional de Doenças) aplicável a esses casos de adoecimento mental, embora ressalte que são poucos os médicos que realizam essa avaliação específica de doenças relacionadas ao trabalho e a conflitos no ambiente laboral.

Além disso, Ariane relatou o trabalho que a equipe da SMADS vem realizando para a apuração de denúncias e a articulação da remoção das vítimas para outros locais de trabalho, como forma de proteção e acolhimento.

Joyce ressaltou a importância de ampliar o debate sobre o assédio sexual no ambiente administrativo e mencionou a adesão significativa dos servidores em duas palestras oferecidas pelo SMDHC no ano de 2024. Destacou ainda o interesse demonstrado pelos servidores em que os coordenadores (chefias) também participassem dessas formações, especialmente porque nelas foi abordada, de forma detalhada, a diferença entre assédio moral e assédio sexual.



Ainda sobre o tema, Ariane discorreu sobre as situações observadas na SMADS, destacando que uma das orientações é encaminhar os casos para atendimento nos serviços especializados para mulheres. Em contraponto, Joyce ressaltou a importância de capacitar as técnicas que não reconhecem como atribuição o atendimento a casos de assédio, uma vez que estão geralmente lidando com violência doméstica.

A Dra. Carla enfatizou a relevância desse relato e sugeriu que fosse registrado em ata. Joyce, por sua vez, propôs que o comitê considere a criação de rodas de formação para essas equipes, a fim de capacitá-las adequadamente.

Além da formação voltada às equipes e servidores, o Dr. Wagner mencionou o lançamento do curso sobre a temática voltado para os apenados, bem como outro curso destinado aos servidores. Ele se comprometeu a encaminhar a data e destacou a importância da presença do Comitê — ou de representantes disponíveis — no dia do lançamento.

Ana Carolina pergunta ao Dr. Wagner sobre os dados da controladoria se é possível solicitar, ele menciona a existência de uma tabela com tipos de denúncia e que é possível sim oficiar a controladoria para a obtenção desses dados, ele ressalta a importância de oficiar esses órgãos para obter dados e até mesmo demostrar que o Comite está em execução, como forma de viabilizar o trabalho deste comitê.

Ficou definido no grupo a importância de oficializar o pedido de dados relacionados aos casos de assédio junto à Controladoria, Procuradoria, Ouvidoria e à Gestão. Esses ofícios devem especificar a qualificação dos dados solicitados e incluir um prazo para resposta.

Além disso, será necessário incluir nos ofícios um link para dois formulários:

 Um formulário destinado às autarquias, com o objetivo de identificar a existência de denúncias, compreender como têm sido conduzidas as apurações e quais orientações têm sido fornecidas;



2. Um formulário voltado aos servidores, com foco na avaliação de seus conhecimentos sobre a temática do assédio.

Para esses encaminhamentos, a Ana Carolina se propôs a elaborar uma minuta de ofício direcionada à Gestão. Ela também sugeriu que o Dr. Wagner e a Dra. Carla preparem minutas de ofício destinadas à Controladoria e à Procuradoria. Todos os documentos serão discutidos e validados em conjunto com o Comitê.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 10h40min e, para constar, eu, Isabella Silva Dias, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Com vistas aos encaminhamentos, foram propostas ao grupo algumas articulações a serem realizadas em curto e longo prazo.

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Disponibilizar acesso ao e-mail institucional do COASSED	Isabella	Até a próxima reunião ordinária
02	Encaminhar o Plano de Comunicação reformulado pela ASCOM para os membros	Isabella	Até a próxima reunião ordinária
03	Fazer as alterações de Titular e Suplente de SMDHC	Isabella	Até a próxima reunião ordinária, apresentar mudança
04	Solicitar que o Gabinete de SMDHC, oficie as indicações das secretarias que não estão participando das reuniões do Comitê	Isabella	Sem prazo, depende do gabinete
05	Modelos de minuta e formulário	Ana Carolina, Dr. Wagner e Dra. Carla	Até a próxima reunião ordinária.



06	Criar um cronograma de atividades do comitê	Grupo	Esboço para a próxima reunião
	do conflite		reunao